



# CENTRO ÁFRICA DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

## WORKSHOP DE DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA NACIONAL: ÁFRICA CENTRAL E AUSTRAL 8-12 de abril de 2019 Gaborone, Botsuana

### BIOGRAFIAS

#### LIDERANÇA

**Sra. Kate Almquist Knopf** atuou como diretora do Centro África de Estudos Estratégicos, uma instituição académica do Departamento da Defesa dos EUA, desde julho de 2014. Estabelecido pelo Congresso dos EUA para o estudo das questões de segurança relacionadas com África, o Centro atua como um fórum para a investigação bilateral e multilateral, comunicação e troca de ideias. Pretende ser uma fonte objetiva de análise estratégica sobre os problemas de segurança contemporâneos e futuros para os profissionais do setor da segurança, decisores políticos, académicos, meios de comunicação e sociedade civil em África, assim como para os parceiros internacionais.

Knopf passou a maior parte da sua carreira concentrada na interseção entre a segurança e o desenvolvimento em África. De 2001 a 2009, exerceu vários cargos superiores na Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, incluindo o de administradora adjunta para África, diretora da missão no Sudão, vice-administradora adjunta para África e assistente especial e consultora política sénior da administração.

Knopf também foi consultora sénior da Iniciativa de Gestão de Crises, uma organização de mediação de conflitos fundada pelo antigo presidente finlandês e laureado com o prémio Nobel, Martti Ahtisaari, e decisora política convidada no Centro para o Desenvolvimento Global. Antes do serviço federal, foi chefe do gabinete da Massachusetts Turnpike Authority e do Gabinete Executivo para Administração e Finanças da Comunidade de Massachusetts. Começou a sua carreira na World Vision, uma organização não governamental internacional.

Knopf possui um Mestrado em Relações Públicas centrado em Estudos Africanos e Gestão de Conflitos da Paul H. Nitze School of Advanced International Studies da Johns Hopkins University em Washington, DC, e uma Licenciatura em Relações Internacionais da Johns Hopkins University em Baltimore, MD.

**Dr. Raymond Gilpin** é decano de assuntos académicos, lidera todas as matérias académicas no Centro África de Estudos Estratégicos e coordena a elaboração, o desenvolvimento e a implementação dos programas do Centro. Os seus interesses de investigação incluem desafios de segurança de África, a interseção entre a energia e a segurança, gestão de recursos e dinâmica de

conflitos, gestão financeira no setor da segurança em África e parcerias público-privadas e paz. Dr. Gilpin é blogger e comentador regular nos meios de comunicação social sobre assuntos africanos, a política entre África e os EUA, energia e segurança e as dimensões económicas da paz.

Antes de integrar o Centro de África, foi diretor do Centro para Economias Sustentáveis no Instituto da Paz dos EUA, onde também presidiu o grupo de missão em matéria de negócios e paz, geriu a Rede Internacional para Economia e Conflito com base na web e lecionou cursos sobre economia e conflito na USIP Academy. Dr. Gilpin também atuou como presidente académico para economia de defesa no Centro África de Estudos Estratégicos, diretor de programas internacionais na Intellibridge Corporation (agora parte do Eurasia Group), economista sénior no Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento, diretor de investigação no Banco Central da Serra Leoa e economista no Banco Mundial.

Dr. Gilpin possui um Doutoramento em Economia do Desenvolvimento da Universidade de Cambridge no Reino Unido e um Certificado Executivo em Finanças Internacionais e Mercados de Capitais da Universidade de Georgetown.

**O Tenente-Coronel Jean-Baptiste Matton** serve como elo de ligação entre o Africa Center e o Ministério da Defesa Francês, coordenando intercâmbios de políticas e bolsas de estudos Africanas relacionados com a segurança. Atua também como facilitador e palestrante nos programas académicos do Africa Center. O Tenente-Coronel Matton também atua como oficial de ligação Francês na Transregional Threat Coordination Cell (Célula de Coordenação de Ameaças Transregionais) para a Equipa Conjunta do Pentágono responsável pelas secções de estimativas, estratégias e planos. O Tenente-Coronel Matton é especializado em operações de coligação militar e manutenção da paz em África, nos Balcãs e no Afeganistão e tem uma experiência significativa em formação e gestão de equipas sob condições difíceis.

Antes de se juntar ao Africa Center, o Tenente-Coronel Matton atuou como assistente executivo do Chefe do Departamento de Assuntos Militares Internacionais no Joint Staff College em Paris. Entre 2014 e 2016, foi o chefe de operações do 28º Batalhão de Inteligência Militar em Issoire, França, que incluiu uma incursão de seis meses no Chade, Mali, Mauritânia e Níger. Além disso, o Tenente-Coronel Matton serviu como Oficial do Estado-Maior J3 enviado para o Vale de Kapisa no Afeganistão, Comandante de Companhia em Saint-Maixent-l'École, Comandante de Companhia de um Regimento de Fuzileiros Navais na Guiana francesa e líder de pelotão na Academia Militar de Saint-Cyr em Agen. Participou em incursões na ex-Jugoslávia em 2001 e no Kosovo em 2003 sob comando da OTAN.

O Tenente-Coronel Matton é licenciado em economia pela Universidade de Sorbonne em Paris, Mestre em assuntos internacionais pela Saint-Cyr, Mestre em estratégia e assuntos internacionais pelo Joint Staff College em Paris e mestre em assuntos internacionais pela American University of Paris (Universidade Americana de Paris).

## **ORADORES (em ordem alfabética)**

**O Ex.mo Frederic Fritz Baffour** é jornalista, apresentador de televisão e produtor, com muitas produções premiadas em seu currículo. Fritz foi eleito para dois mandatos consecutivos, em 2008 e 2012, como membro do Parlamento pelo distrito de Ablekuma do Sul, da região da Grande Acra, no Gana. Em 2012, serviu como Ministro da Informação e mais tarde foi nomeado presidente da Comissão Especial Parlamentar de Defesa e do Interior. Ele estudou em Gana e no Reino Unido, obtendo um mestrado em Comunicação de Massas pela Universidade de Leicester, no Reino Unido. Ávido historiador, Fritz lecionou história política em vários países por todo o mundo.

**O General de Brigada (aposentado) Saleh Bala** foi comissionado no Exército nigeriano no dia 15 de Dezembro de 1984. Teve vários postos de comando, administrativos e de formação, nomeadamente comandante de companhia, Batalhão de Paraquedistas No. 72 (1987-88), Instrutor na Escola de Infantaria do Exército nigeriano, Forças Aerotransportadas, Táticas e Esquadrão Especial de Guerra (1988-93). Exerceu funções de instrutor na Academia de Defesa da Nigéria (1993-95), e foi dirigente do corpo docente na Escola Superior de Efectivos e de Comando das Forças Armadas da Nigéria (2002-2004) e no Colégio de Defesa Nacional (2009-2011). O General

Bala adquiriu experiência no domínio de manutenção da paz enquanto Observador Militar da ONU, parte integrante da Missão de Verificação das Nações Unidas em Angola (1995-96) e foi Chefe do Estado-Maior Militar nas Operações das Nações Unidas na Costa do Marfim (2011-2012). Obteve uma Licenciatura em Literatura pela Universidade de Maiduguri, na Nigéria (1982) e um Mestrado em Estudos Internacionais para a Paz, em São José, Costa Rica (2006) e outro Mestrado em Estratégia de Segurança Nacional pela Universidade de Defesa Nacional, na Escola Nacional de Guerra, em Washington DC (2009). O seu último cargo militar foi de Chefe do Estado-Maior do Centro da Infantaria do Exército da Nigéria (2012-13). É antigo aluno do Instituto Internacional de Direito Humanitário, em Sanremo, na Itália, Curso de Direito Internacional dos Refugiados (2010), e é membro do Training Advisory Group (Grupo de Consultoria em Formação) da Instituição. É actualmente o Presidente do White Ink Consult, uma empresa de investigação e desenvolvimento nas áreas de defesa e de política pública, comunicação e formação estratégica. De momento, o General Bala exerce funções de consultor, como Assessor Sénior Especial (Desenvolvimento Político e Estratégico) para o Ministro do Interior da República Federal da Nigéria.

**O Sr. Peter Daniels** possui dois mestrados pela Universidade de Stellenbosch: um MPA (Administração Pública) em gestão de desenvolvimento e um MPhil (Mestre em Filosofia) em métodos das ciências sociais. Ele possui ainda um bacharelado em direito (LLB) pela Universidade da África do Sul, além de um bacharelado em ciências militares (BMil) e um BMil com distinção. O Sr. Daniels apresentou trabalhos em conferências internacionais e nacionais sobre questões militares, e escreveu diversos artigos em revistas científicas.

Atualmente, ele é consultor de conteúdo para o Comité do Portfólio de Defesa e Veteranos Militares do Parlamento Nacional, na África do Sul. Seu trabalho envolve assessoria estratégica, análises de relatórios, preparação de briefings e apresentações para os dois Comités de Defesa, com respeito a questões tais como o orçamento do Departamento de Defesa, planos estratégicos,

planos de desempenho anuais, relatórios anuais, projetos de emendas, questões de veteranos militares, etc.

Ele é participante e facilitador para cursos do ACSS, tal como “A próxima geração de líderes militares africanos e a Reforma do Setor de Segurança”. Peter participou de vários cursos militares e, em 2007, renunciou da Força de Defesa Nacional da África do Sul como tenente-coronel. Há 6 anos, o Sr. Daniels é professor na Faculdade de Ciências Militares da Universidade de Stellenbosch e pesquisador no Centro de Estudos Militares

**Dr. Miguel Ferreira da Silva** é diretor da Comissão para o Estudo e Estratégia e de Governação do Mar, Energia e Ambiente (CEEGMEA). Anteriormente, o Dr. Ferreira foi nomeado adido político para a embaixada de Portugal em Washington, D.C. e alto representante de Portugal no Centro África de Estudos Estratégicos. Após sua licenciatura em direito pela Universidade de Lisboa, concluiu os estudos de pós-graduação em ciências jurídico-políticas, na mesma universidade, e em ciências políticas e relações internacionais na Universidade Católica Portuguesa. Ele é especialista em segurança, inteligência e antiterrorismo. Depois de desenvolver uma carreira como assessor jurídico no setor público, nos níveis local e nacional, Miguel voltou para a vida académica a fim de ensinar língua e cultura portuguesas na Universidade de Nottingham, onde também concluiu seu doutorado em estudos culturais (discurso de legitimidade dos tribunais penais internacionais). Enquanto atuava como assessor jurídico sênior da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) de Portugal, tornou-se também assessor do governo português, especialmente para assuntos relacionados à África. Seus principais interesses de pesquisa estão ligados à democracia, ao estado de direito, à liberdade de imprensa e às culturas pós-conflito. Miguel é também membro do Consórcio Internacional para o Estudo de Culturas Pós-Conflito. Nascido no Porto, Portugal, ele fala fluentemente português, inglês e espanhol, além de também falar francês.

**A Sra. Amanda J. Dory** juntou-se ao corpo docente do National War College em 2017. Ela é membro de carreira do serviço executivo sênior. De 2012 a 2017, atuou como subsecretária adjunta de Defesa para assuntos africanos no gabinete do Secretário de Defesa (OSD, na sigla em inglês). Ela atuou como secretária adjunta de Defesa para estratégia de 2008-2011 e como principal diretora de planejamento de políticas no OSD. Em ambas as capacidades, suas responsabilidades incluíram desenvolvimento de estratégias, cenários de planejamento da força e análise de tendências em longo prazo. Ela trabalhou em várias Revisões Quadrienais de Defesa (QDRs, na sigla em inglês), incluindo como chefe de gabinete para liderar a implementação de guias de execução de QDR para a capacitação de parceiros e a guerra irregular em 2007-2008. Além das tarefas estratégicas e regionais da África, Amanda também atuou no escritório de Defesa Interna da OSD como diretora de planejamento e integração. Em 2002, foi selecionada como conselheira para assuntos internacionais de relações exteriores e realizou um projeto de pesquisa independente com base no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais sobre Segurança Civil.

Amanda foi recipiente do Prêmio Presidencial por Distinção (Presidential Rank Award) em 2010 e 2015, bem como prêmios por serviços civis excepcionais e meritórios. Ela é uma aluna da Escola de Serviço Externo da Universidade de Georgetown e recebeu um mestrado com concentrações em economia internacional e estudos africanos da Escola Johns Hopkins de Estudos Internacionais Avançados. Ela é membro do Conselho de Relações Exteriores.

O **Dr. Adedeji Ebo** foi o primeiro a ser nomeado (em 2008) chefe da Unidade das Nações Unidas para a Reforma do Setor de Segurança (SSR, na sigla em inglês). É também copresidente da Força-Tarefa Interagência da ONU para assuntos de Reforma do Setor de Segurança. Em 2013, serviu como Diretor Político do escritório das Nações Unidas em Mali. Ele liderou o desenvolvimento de parcerias estratégicas com organizações, grupos de reflexão e redes regionais, especialmente junto à União Africana e ao Centro de Genebra para o Controle Democrático das Forças Armadas (DCAF, na sigla em inglês). Contribuiu ativamente com a redação e consultas referentes à estrutura das políticas continentais da SSR da União Africana, a qual, em janeiro de 2013, foi formalmente adotada pelos chefes de estado e governos africanos. Ade desempenhou um papel de liderança no desenvolvimento das Orientações da ONU sobre a Reforma do Setor de Segurança.

Anteriormente (2003-2008), foi o primeiro chefe (e membro sénior) do Programa de África no Centro de Genebra para o Controle Democrático das Forças Armadas (DCAF), na Suíça. Ele criou o programa DCAF de África e ampliou as operações da DCAF em África. Na DCAF, Ade iniciou e liderou o processo de elaboração, consulta e adoção formal do Código de Conduta da CEDEAO para as Forças Armadas e Serviços de Segurança. Ele também estabeleceu o programa de SSR do DCAF na Libéria, incluindo aspetos de fiscalização parlamentar, orçamentação de defesa e consulta nacional sobre a SSR. Antes de ingressar na DCAF, Ade foi Professor Associado e Chefe de Departamento da Academia de Defesa da Nigéria. Ele é ex-aluno da Escola de Economia e Ciências Políticas de Londres, Universidade de Keele, na Inglaterra, e da Universidade Bayero, de Kano, na Nigéria. O Dr. Ebo é economista político com especialização em relações internacionais, e suas pesquisas e trabalhos são amplamente publicados.

**Dr. Mathurin (Matt) Houngnikpo** é professor adjunto de prática no Centro de Estudos Estratégicos de África. Também é ex-conselheiro de planeamento estratégico da Iniciativa de Governança Estratégica no Mali. O seu trabalho centra-se na governação e reforma do sector da segurança democrática, na concepção e desenvolvimento de estratégias de segurança nacional e na governação democrática.

Até julho de 2013, o Dr. Houngnikpo era o coordenador académico para relações civis-militares no Centro de África, supervisionando o desenvolvimento de currículos e programas na área de relações civis-militares, enfocando a história militar da África, controle civil democrático do setor de segurança e questões de responsabilidade, transparência e boa governança. O Dr. Houngnikpo também auxiliou o governo da Costa do Marfim na implementação de reformas do setor de segurança, e ocupou vários cargos de ensino nos Estados Unidos e no Benim. O Dr. Houngnikpo é doutorado em ciência política da Universidade de Paris VIII em Saint-Denis, França, e também tem um doutorado em estudos internacionais da Universidade de Denver.

O **coronel Ali Mahamadou Issa** é oficial das Forças Armadas da Nigéria e especialista em sistemas de informação e comunicação. Ocupou vários cargos de alto nível no quartel-general do Estado-Maior do Exército, no Ministério de Minas e Energia, e no Ministério da Defesa Nacional. Atualmente e desde 2017, tem atuado como gerente de programas da Política Nacional de Defesa e Segurança no Centro Nacional de Estudos Estratégicos e de Segurança (CNESS, no acrônimo em francês) do Níger. Ele obteve uma certificação em estudos



militares avançados e se especializou em gestão, comando e estratégia de defesa pela Escola de Guerra de Paris. Ele também é detentor de um mestrado em direito administrativo com especialização em segurança de defesa pela Universidade de Paris 2 (França) e está matriculado no programa de doutorado em ciências políticas da Universidade Abdou Moumouni Dioffo, em Niamey.

**Dr. Luka Kuol** é professor praticante de estudos de segurança e supervisiona o planeamento curricular e programático do Centro África de Estudos Estratégicos. É especialista no desenvolvimento de estratégia de segurança nacional; na relação entre o desenvolvimento e a segurança; e em reformas no sector de segurança. Atualmente, realiza pesquisas que se tratam das ligações entre a migração, a segurança alimentaria, conflitos, e jovens na África; da conexão entre gastos militares, o profissionalismo militar, a segurança humana, o desenvolvimento, e conflitos na África; e a devolução do nexo segurança-desenvolvimento ao nível nacional na África. O Dr. Kuol é um sócio internacional do Instituto de Investigação sobre a Paz em Oslo e sócio do Instituto de Rift Valley. É também Embaixador dos Alunos do Sudão do Sul no Instituto de Estudos de Desenvolvimento, sediado no Reino Unido.

Antes de se juntar ao Centro África, o Dr. Kuol serviu como diretor do Centro de Estudos de Paz e Desenvolvimento e professor associado de economia na Faculdade de Estudos Sociais e Económicos da Universidade de Juba no Sudão do Sul. Foi docente também na Faculdade de Economia e Desenvolvimento Rural da Universidade de Gezira no Sudão. Foi sócio do Centro Carr para Política de Direitos Humanos na Faculdade Kennedy da Universidade de Harvard e sócio visitante no Instituto de Estudos de Desenvolvimento no Reino Unido. Serviu como Ministro de Assuntos Presidenciais para o Governo do Sudão do Sul e como Ministro Nacional de Assuntos de Gabinete para a República do Sudão. Ele também trabalhou como economista sénior do Banco Mundial no Sudão do Sul. Ele é co-editor de um livro intitulado “The Struggle for South Sudan: Challenges of Security and State Formation.”

Obteve a sua licenciatura com honras na Faculdade de Economia e Estudos Sociais da Universidade de Khartoum; um mestrado em Economia; um M.B.A. da Universidade Católica de Leuven (Belgium); e o seu Ph.D. no Instituto de Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Sussex.

**O coronel reformado Edouard Mbengue** é oficial do Exército do Senegal, tendo se aposentado há pouco mais de um ano, depois de 40 anos de serviço na ativa. Durante sua carreira ocupou cargos importantes, tanto nacional como internacionalmente, incluindo os seguintes: comandante militar regional, chefe da divisão de operações do exército, chefe da unidade de pesquisa e defesa na sede do Estado-Maior Presidencial e comandante setorial para Darfur. Atualmente, ele trabalha na gestão de comunicações como diretor de parcerias e relações públicas do Centro de Estudos Avançados em Defesa e Segurança. Formado pela Academia Real Militar de Meknes, em Marrocos, especializou-se na área de infantaria em Fort Benning, nos Estados Unidos. Ademais, se formou pela Academia de Defesa de Nova Deli e pela Universidade de Defesa Nacional em Washington, D.C., tendo também obtido um mestrado em Estratégia de Segurança Nacional.

**O coronel reformado Tim Mitchell** é professor adjunto do Centro África de Estudos de Segurança, do Instituto de Análises de Defesa e da Universidade de Operações Especiais

Conjuntas. Tim é um ex-Oficial de Área Estrangeira (FAO, na sigla em inglês) do exército e da infantaria, com foco na África Subsaariana (48J). O coronel reformado Mitchell é fluente em francês e conta com oito anos de experiência servindo como Oficial de Defesa Sênior/Adido de Defesa (SDO/DATT, nas siglas em inglês) dos EUA, nos seguintes três países africanos: Chade (2004-2007), onde obteve um credenciamento de não-residente para a República Centro-Africana; Tanzânia (2007-2010); e, mais recentemente, Libéria (2013-2015), onde desempenhou um papel importante nos esforços internacionais para impedir a propagação do Ebola na África Ocidental. O Cel. Mitchell também atuou como Chefe da Divisão de Cooperação em Segurança do Exército dos EUA – África, em Vicenza, Itália, onde foi responsável pela coordenação de todas as atividades de cooperação de segurança do Exército dos EUA em África. O Coronel terminou sua carreira no exército servindo como professor assistente de estudos de segurança nacional no National War College, em Washington, D.C. Ele possui dois mestrados, um em políticas públicas pela Duke University e outro em estudos estratégicos pela U.S. Army War College. O Cel. (Res.) Tim Mitchell iniciou sua carreira militar em 1987, depois de se formar na Academia Militar dos Estados Unidos, em West Point.

**Dr. Emile Ouedraogo (Coronel do Exército de Burkina Faso na reserva)** é Consultor Internacional Independente. Ele trabalha com questões relacionadas com a segurança, em geral, e com a reforma e governabilidade do sector de segurança africano, em particular. Nesta capacidade, esteve envolvido em mais de 20 atividades e eventos junto com o Centro de Estudos Estratégicos Africanos (ACSS) da Universidade In Nacional de Defesa (NDU/USA), localizada em Washington DC e está actualmente a trabalhar com o Comando dos EUA para África (US AFRICOM, Estados Unidos), Partners for Democratic Change (Estados Unidos), Konrad Adenauer Foundation (Alemanha), Friedrich Erbet Stiftung (FES, Alemanha), o Parlamento da ECOWAS e a Associação de Parlamentares com África (AWEPA, União Europeia). É membro da Rede do Sector de Segurança Africana (ASSN) e Presidente fundador da Fondation pour la Sécurité du Citoyen au Burkina Faso (Fundação de Segurança dos Cidadãos de Burkina Faso – FOSEC). O Dr E. Ouedraogo entrou para a reserva do Exército de Burkina Faso em 2012, depois de 30 (trinta) anos de serviço. Ele actuou como Assistente do Primeiro Ministro, Oficial Comandante, Chefe Militar da Divisão de Inteligência do Estado Maior do Exército, antes de ser nomeado Ministro de Segurança de Burkina Faso de 2008 a 2011. Como Ministro de Segurança, iniciou e desenvolveu a Estratégia de Segurança Interna para Burkina Faso e operacionalizou o conceito de policiamento comunitário e participação comunitária na gestão de questões de segurança.

Dr. Ouedraogo também foi um parlamentar na Assembleia Nacional de Burkina Faso e no Parlamento da ECOWAS, onde foi membro das Comissões de Assuntos Políticos, Paz, Defesa e Segurança. Nessa função, realizou missões de informação e investigação na maioria dos países da ECOWAS, sendo dessa forma profundo conhecedor das questões de segurança que afectam a sub-região.

O Dr. Ouedraogo obteve um doutoramento com honras do Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos, em Paris, França em “Security Sector Reform and Governance in the ECOWAS Region: Issues and Prospects” [Reforma e Governabilidade do Sector de Segurança na Região da ECOWAS: Questões e Perspectivas] (CEDS, 2011-2014) e publicou um documento investigativo com o Centro de Estudos Estratégicos Africano (ACSS/NDU/Washington DC) em Julho de 2014

intitulado « Advancing Military Professionalism in Africa ». Ele também realizou dois levantamentos em 2016, incluindo “Security Dialog in the Sahel-Sahara Region (FES, Alemanha) e “The State of Intelligence Services in West Africa: A Case Study on Burkina Faso” (FKA, Alemanha)

**O Brigadeiro-General reformado Gaseikangwe Ace Peke**, licenciado em ciências pela Universidade de Botsuana, Lesoto e Suazilândia, e mestrado em Administração Pública pela Auburn University, Montgomery USA. No BDF, ele actuou em várias funções, desde engenheiro aeronáutico até Chefe de Pessoal Assistente. Além disso, serviu no Gabinete do Presidente como Coordenador do Projecto de Revisão da Estratégia de Segurança Nacional de Botswana de Setembro de 2007 a Março de 2011. Em 2011, entrou no Instituto Africano de Políticas Públicas e Investigação (APPRI) em Pretória, África do Sul, como consultor encarregado do Programa de Reforma e Governança do Sector de Segurança.

**Ex.<sup>mo</sup> Brownie J. Samukai, Jr.** serviu como Ministro da Defesa Nacional da República da Libéria por 12 anos (entre 2006 e 2018), durante a presidência de S. Ex.<sup>a</sup> Ellen Johnson-Sirleaf. Como ministro, conduziu os esforços para reconstruir, do nada, as novas forças armadas da Libéria, as quais foram profissionalmente treinadas, regimentadas e disciplinadas, tornando-se imputáveis e subservientes ao governo civil. Entre 2001 e 2004, o Sr. Samukai serviu como Vice-Ministro da Defesa para Operações, época em que formulou estratégias apropriadas para restabelecer o controle civil das forças armadas da Libéria e coordenou a assistência militar e de segurança contra insurgentes oferecida pelo governo interino para o Grupo de Monitoramento da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).

Também serviu em pastas de alto nível dentro do governo liberiano, incluindo atuando como Vice-Ministro da Administração do Ministério de Estado para Assuntos Presidenciais (1995 – 1997) e, durante o conflito civil, como diretor (ou IGP – Inspetor Geral de Polícia) da Polícia Nacional da Libéria (1994-1995), época em que protagonizou os esforços para restabelecer a confiança do público nas agências da lei, iniciou reformas institucionais e estruturais, e reforçou o policiamento comunitário e o combate à violência armada. O ministro Samukai é formado (1986) pelo Instituto de Idiomas da Defesa dos Estados Unidos, em San Antonio, Texas, e também é graduado do Curso Básico de Oficial Quartel-mestre do Exército dos EUA, em Fort Lee, Virgínia (Classe 86-10, Prémio de Realização por Excelência). O Ex.<sup>mo</sup> Samukai foi académico residente do programa Fulbright, obtendo um mestrado (1990) em economia aplicada da The American University, em Washington, D.C. Ele obteve seu bacharelado em ciências económicas (classe de 1984) pela Universidade da Libéria e também é formado pelo Instituto de Economia (classe de 1988) da Universidade do Colorado, em Boulder, Colorado, nos EUA.

**A Ex.<sup>ma</sup> Shirley Itumeleng Tiny Segokgo** é atualmente consultora de desempenho, e foi membro do Parlamento de 1999 a 2004. Por três anos desse período, também foi representante de Botswana para a Assembleia Parlamentar conjunta entre a União Europeia e os Países de África, Caribe e Pacífico. Além disso, ela serviu no Parlamento da União Africana e no Conselho de Defesa e Visão de 2016, por 3 anos.